

172

PERFIL DO IDOSO ASILADO NO MUNICÍPIO DE VACARIA. *Valquira Moschen, Maria Neli Ferreira Borges (orient.)* (Ciências da Educação, Campus Universitário de Vacaria, UCS).

O presente estudo é um subprojeto da pesquisa piloto realizada em Caxias do Sul a respeito do Perfil do Idoso Asilado. Como subprojeto ele refere-se as condições de vida dos idosos institucionalizados em Vacaria. Também procura levantar discussão sobre a velhice com finalidade de fomentar políticas que garantam a cidadania dos mesmos. A pesquisa utiliza como suporte teórico metodológico o método histórico-estrutural, usando para coleta de dados questionários semi-estruturados, como também suporte bibliográfico para o referencial teórico. Foram atingidas cinco casas asilares em Vacaria e um total de oitenta e oito internos. Dos atingidos com a pesquisa alguns residem nas casas por estarem sozinhos ou por serem doentes, mas estão na faixa etária abaixo dos sessenta anos, portanto, não foram considerados idosos, em um total de 23 indivíduos. Dos 65 restantes, 18 casos são de doentes físicos ou mentais que não foram aptos para responder o questionário de forma completa, e 47 indivíduos conseguiram responder o questionário de 77 questões fechadas e abertas. Todos estes indivíduos residem nas casas por abandono da família, doença ou por serem sozinhos. As casas recebem idosos da região oriundos do meio rural e trabalho agrícola, tendo a maioria nível de instrução muito baixo. As mulheres superam os homens no número de analfabetos. Recebem em torno de um salário mínimo de aposentadoria que fica para a instituição que os acolhe, por isso dependem muito da ajuda externa para sobreviverem. No cruzamento dos dados relacionados a idade, sexo, o número de mulheres asiladas superam o dos homens. Quanto ao estado civil os solteiros homens e mulheres são a maioria, que não possuem o tempo ocupado, apenas ficam pelos pátios, salas conversando ou assistindo televisão. Portanto, devido a circunstâncias em que se encontram são ociosos, as casa onde estão podem ser classificadas como um depósito de pessoas que são consideradas não mais úteis às famílias e sociedade. Isto está afetando a qualidade de vida dos mesmos, pois sentindo-se inúteis fica de suas vidas apenas um traço de memória que também está se perdendo pela solidão, abandono e doença.